

NATAL DO SENHOR

MISSA DA NOITE



RITOS INICIAIS



A. Queridos irmãos e irmãs, com grande alegria nos reunimos nesta noite santa para celebrar o nascimento do nosso Senhor Jesus Cristo. A luz que brilha no presépio nos traz esperança e muito amor no coração. Cristo, que é a Luz do mundo, renove a nossa fé e o nosso compromisso com o Evangelho. Com o coração ardente e jubiloso, iniciemos esta santa missa, cantando:

1. CANTO DE ABERTURA

(L e M: José Acácio Santana)

Natal é vida que nasce, / natal é Cristo que vem. / Nós somos o seu presépio, / e a nossa casa é Belém! (2x)

1. Deus se tornou nossa grande esperança / e como criança no mundo nasceu. / Por isso, vamos abrir nossa porta: / a Cristo o que importa é conosco viver.
2. Ele assumiu nossa vida terrena, / ao céu nos acena com gesto de amor. / Veio a todos salvar igualmente, / queria somente ser nosso pastor.
3. Deus infinito aos homens se iguala / e a todos só fala palavras de paz. / Quer ser o nosso irmão mais fraterno; / de seu Reino eterno, herdeiros nos faz.

Opcional:

(Letra: Maria de Fátima Oliveira / Música: Pe. José Weber)

Aleluia, aleluia! / Glória a Deus nos altos céus! / E, na terra, paz aos homens, / bem-amados filhos seus!

1. Da flor plantada na terra, / nasceu um fruto divino. / Um filho foi concebido, / o céu nos deu um menino.
2. O sim da Virgem Maria / gerou a luz da esperança. / E Deus o mundo recria / na forma de uma criança.
3. Alegres como os pastores, / cantemos graças a Deus. / Seu Filho vem, como pobre, / unir a terra e os céus.

SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

[Onde é costume, após o sinal da cruz e a saudação de quem preside, pode-se cantar ou recitar, do ambão, o Anúncio do Natal]

3. ANÚNCIO DO NATAL

A. Nesta noite, em que o céu e a terra se unem com fé e alegria, ouviremos solenemente o anúncio do Natal, recordando a história da salvação que nos faz contemplar o mistério de Deus para que desperte em nossos corações a mesma alegria dos Anjos em Belém.

S. Transcorridos muitos séculos desde a criação do mundo, / quando no princípio Deus criou o céu e a terra / e formou o homem à sua imagem; / depois de muitos séculos desde que, após o dilúvio, / o Altíssimo pusera entre as nuvens o arco, / sinal de aliança e de paz; / vinte e um séculos depois que Abraão, nosso pai na fé, / migrou da terra de Ur dos Caldeus; / treze séculos depois da saída do povo de Israel do Egito, conduzido por Moisés; / cerca de mil anos após a unção real de Davi; / na sexagésima quinta semana segundo a profecia de Daniel; / durante a Olimpíada centésima nonagésima quarta; / no ano setecentos e cinquenta e dois da fundação de Roma; / no quadragésimo segundo ano do império de César Otaviano Augusto, / quando a paz reinava em toda a terra, Jesus Cristo, Deus eterno e Filho do eterno Pai, / querendo consagrar o mundo com seu puríssimo advento, concebido pelo Espírito Santo, / decorridos nove meses após sua concepção, / nasceu em Belém de Judá, da Virgem Maria, feito homem: Natividade de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo a carne!

4. ATO PENITENCIAL

S. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados para celebrarmos dignamente os santos mistérios (pausa). Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

5. HINO DE LOUVOR

[Melodia "Vinde, cristãos, vinde à porfia"]

1. Glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a seus amados. / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados!

Glória a Deus nas alturas! (2x)

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.

3. Senhor nosso Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro santo, / nossas culpas perdoai.
4. Vós, que estais junto do Pai / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor.
5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

6. ORAÇÃO COLETA

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, que fizestes resplandecer esta noite santíssima com a claridade da verdadeira luz, concedei que, tendo conhecido na terra este mistério, possamos também participar da sua glória no céu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Nasceu para nós o Menino Deus! O evangelho de hoje nos conduz a Belém, onde se cumpre a promessa de Deus: seu Filho se faz pequeno para estar perto de nós. Ouçamos com atenção!

7. PRIMEIRA LEITURA (Is 9,1-6)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

O povo que andava na escuridão viu uma grande luz; para os que habitavam nas sombras da morte, uma luz resplandeceu. Fizeste crescer a alegria e aumentaste a felicidade; todos se regozijam em tua presença como alegres ceifeiros na colheita, ou como exaltados guerreiros ao dividirem os despojos. Pois o jugo que oprimia o povo, - a carga sobre os ombros, o orgulho dos fiscais - tu os abastece como na jornada de Madiá. Botas de tropa de assalto, trajes manchados de sangue, tudo será queimado e devorado pelas chamas. Porque nasceu para nós um menino, foi-nos dado um filho; ele traz aos ombros a marca da realeza; o nome que lhe foi dado é: Conselheiro admirável, Deus forte, Pai dos tempos futuros, Príncipe da paz. Grande será o seu reino e a paz não há de ter fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reinado, que ele irá consolidar e confirmar em justiça e santidade, a partir de agora e para todo o sempre. O amor zeloso do Senhor dos exércitos há de realizar essas coisas.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. SALMO RESPONSORIAL (Sl 95(96))

Hoje nasceu para nós o Salvador, que é Cristo, o Senhor.

- Cantai ao Senhor Deus um canto novo,/ cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira!/ Cantai e bendizei seu santo nome!
- Dia após dia anunciai sua salvação,/ manifestai a sua glória entre as nações,/ e entre os povos do universo seus prodígios!
- O céu se rejubile e exulte a terra,/ aplauda o mar com o que vive em suas águas;/ os campos com seus frutos rejubilem/ e exultem as florestas e as matas.
- Na presença do Senhor, pois, ele vem,/ porque vem para julgar a terra inteira./ Governará o mundo todo com justiça,/ e os povos julgará com lealdade.

9. SEGUNDA LEITURA (Tt 2,11-14)

Leitura da Carta de São Paulo a Tito.

Caríssimo, a graça de Deus se manifestou trazendo salvação para todos os homens. Ela nos ensina a abandonar a impiedade e as paixões mundanas e a viver neste mundo com equilíbrio, justiça e piedade, aguardando a feliz esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador, Jesus Cristo. Ele se entregou por nós, para nos

resgatar de toda maldade e purificar para si um povo que lhe pertença e que se dedique a praticar o bem.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia!

Eu vos trago a Boa Nova de uma grande alegria: / É que hoje vos nasceu o Salvador, Cristo, o Senhor.

11. EVANGELHO (Lc 2,1-14)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Aconteceu que, naqueles dias, César Augusto publicou um decreto, ordenando o recenseamento de toda a terra. Esse primeiro recenseamento foi feito quando Quirino era governador da Síria. Todos iam registrar-se, cada um na sua cidade natal. Por ser da família e descendência de Davi, José subiu da cidade de Nazaré, na Galiléia, até a cidade de Davi, chamada Belém, na Judéia, para registrar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida. Enquanto estavam em Belém, completaram-se os dias para o parto, e Maria deu à luz o seu filho primogênito. Ela o enfaixou e colocou na manjedoura, pois não havia lugar para eles na hospedaria. Naquela região havia pastores que passavam a noite nos campos, tomando conta do seu rebanho. Um anjo do Senhor apareceu aos pastores, a glória do Senhor os envolveu em luz, e eles ficaram com muito medo. O anjo, porém, disse aos pastores: "Não tenhais medo! Eu vos anuncio uma grande alegria, que o será para todo o povo: hoje, na cidade de Davi, nasceu para vós um Salvador, que é o Cristo Senhor. Isto vos servirá de sinal: Encontrareis um recém-nascido envolvido em faixas e deitado numa manjedoura". E, de repente, juntou-se ao anjo uma multidão da corte celeste. Cantavam louvores a Deus, dizendo: "Glória a Deus no mais alto dos céus, e paz na terra aos homens por ele amados".

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

12. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

T. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém

13. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Caros irmãos e queridas irmãs, nesta noite santa de Natal, peçamos a Deus que inunde de paz a terra inteira e o coração de todos os homens e mulheres, dizendo, com toda a confiança:

T. Iluminai, Senhor, a terra inteira.

L. Senhor, abençoaí a vossa Igreja, para que, iluminada pela luz do Natal, seja no mundo sinal vivo de esperança, paz e amor, nós vos pedimos:

T. Iluminai, Senhor, a terra inteira.

L. Senhor, abençoaí todas as crianças, especialmente as que sofrem com a pobreza, a violência e o abandono; que elas encontrem em suas famílias e na comunidade cristã carinho, proteção e amor, nós vos pedimos:

T. Iluminai, Senhor, a terra inteira.

L. Senhor, abençoaí e olhai com bondade para todas as mães que sofrem, as que choram por seus filhos, as que enfrentam a solidão e dor, para que sejam consoladas por vós e encontrem no Natal o sinal do amor verdadeiro, nós vos pedimos:

T. Iluminai, Senhor, a terra inteira.

S. Deus, nosso Pai, que, nesta noite, fizestes nascer da Virgem Mãe o Salvador prometido há tantos séculos, por vossa bondade, dai-nos a graça de o reconhecermos em cada ser humano, Ele que vive e reina por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Junto com os dons do pão e do vinho, que serão transformados no Corpo e Sangue de nosso Senhor Jesus, apresentamos também a nossa vida e gratidão pelo dom do Natal, que nos traz paz e esperança. Cantemos:

14. APRESENTAÇÃO DOS DONS

(Letra: Maria de Fátima Oliveira / Música: Pe. José Weber)
Que poderemos ao Senhor apresentar, / quando seu Filho de presente ele nos dá?

1. O infinito do universo, / e o sorriso das crianças. / Nossas lutas e alegrias, / nossas dores e esperanças.
2. Toda flor que desabrocha, / toda lágrima que cai, / o clamor dos pequeninos, / todo riso e todo aí.
3. Nossos campos que florescem, / o suor de nossas mãos, / e o trabalho do operário, / que do trigo fez o pão.
4. Nossas vinhas cultivadas / e cuidadas com carinho, / o labor do vinhateiro, / que da uva fez o vinho.
5. Pão e vinho vão tornar-se / Corpo e Sangue do Senhor; / nossa vida também seja / transformada em seu amor.

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs, ...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

S. Senhor, seja do vosso agrado a oferenda da festa de hoje e, por este admirável intercâmbio, dai-nos participar da divindade do vosso Filho, que elevou à comunhão convosco a nossa humanidade. P.C.N.S.

T. Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA (I)

Prefácio do Natal do Senhor, I

“Cristo luz”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. No mistério da encarnação de vosso Filho, nova luz da vossa glória brilhou para nós. E, reconhecendo Jesus como Deus visível a nossos olhos, aprendemos a amar nele a divindade que não vemos. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações

e todos os coros celestes entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o papa Leão, o nosso bispo Pedro, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T. Abençoaí nossa oferenda, ó Senhor!

S. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conhecéis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos a noite santíssima em que Maria, intacta em sua virgindade, deu à luz o Salvador do mundo. Veneramos em primeiro lugar a memória da mesma Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

S. Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

S. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação.

S. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles e a todos os que descansam no Cristo, concedeui o repouso, a luz e a paz.

T. Concedeui-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. E a todos nós, pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedeui, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, e de todos os vossos Santos.

S. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

S. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

A. O Verbo se fez carne e vimos sua glória.

18. CANTO DE COMUNHÃO

(Letra: Maria de Fátima Oliveira / Música: Pe. José Weber)

No presépio pequenino, / Deus é hoje nosso irmão. / E nos dá seu Corpo e Sangue / nesta Santa Comunhão.

1. Para os homens que erravam nas trevas, / lá do céu resplandece uma luz. / Hoje Deus visitou nossa terra / e nos deu o seu Filho Jesus.
2. Duma flor germinada na terra, / fecundada por sopro de Deus, / hoje um novo começo desponta / e se abraçam a terra e os céus.
3. Boas-Novas de grande alegria / mensageiros do céu vêm cantar, / e aos pastores um anjo anuncia: / "Deus nasceu em Belém de Judá".
4. Para nós nasceu hoje um Menino, / de seu povo Ele é Salvador. / Glória a Deus no mais alto dos céus, / paz aos homens aos quais tanto amou.
5. Para os pobres e fracos na terra, / em Belém nasceu hoje um irmão. / Ele humilha os soberbos e fortes / e se faz dos pequenos o Pão.
6. Poderosos e grandes da terra / nem souberam da grande alegria; / mas pastores e pobres vieram / adorar o Senhor com Maria.
7. Hoje o mundo é de novo criado, / e a glória se espalha na terra. / Como irmãos, homens todos, uni-vos, / destruí vossas armas de guerra.

19. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Senhor nosso Deus, ao celebrarmos com alegria o Natal do nosso Redentor, dai-nos alcançar por uma vida santa seu eterno convívio. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. O Deus de infinita bondade, que, pela encarnação do seu Filho, dissipou as trevas do mundo e, com seu glorioso nascimento, inundou de luz esta noite santíssima, expulse dos vossos corações as trevas dos vícios e vos ilumine com a luz das virtudes.

T. Amém.

S. Aquele que anunciou aos pastores pelo Anjo a grande alegria do nascimento do Salvador, faça transbordar de alegria vossos corações e vos torne mensageiros do seu Evangelho.

T. Amém.

S. Aquele que, pela encarnação de seu Filho, uniu a terra ao céu, vos cumule com os dons da sua paz e da sua benevolência e vos torne participantes da Igreja celeste.

T. Amém.

S. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

20. CANTO FINAL

1. Noite feliz! Noite feliz! / O Senhor, Deus de amor, / pobrezinho nasceu em Belém. / Eis na lapa Jesus, nosso bem. / Dorme em paz, ó Jesus! / Dorme em paz, ó Jesus!
2. Noite feliz! Noite feliz! / Ó Jesus, Deus da luz! / Quão afável é teu coração, / que quiseste nascer nosso irmão / e a nós todos salvar / e a nós todos salvar!
3. Noite feliz! Noite feliz! / Eis que no ar vêm cantar / aos pastores os anjos do céu, / anunciando a chegada de Deus, / de Jesus Salvador, / de Jesus Salvador!

DESEJO-LHES UM FELIZ NATAL! *Mensagem do Bispo Diocesano*

Com sentimento de alegria venho desejar a vocês que leem nosso folheto litúrgico, e se utilizam dele nas liturgias dominicais e noutras ocasiões especiais, um feliz e santo Natal.

Para nós, cristãos, o Natal é uma data comovente, luminosa e alegre. Somente nós podemos crer num amor tão grande de Deus por nós. Ele não somente quer nos elevar até Ele, mas vem ao nosso encontro para comunicar-nos a graça da salvação.

Qual a lição do Natal para nós? Uma primeira lição é que Deus nos ama incondicionalmente, independente de sermos bons ou maus. Ele nos ama para nos fazer sempre melhores e unidos a Ele.

Outra lição é que Deus se manifesta em Jesus, nascido na gruta de Belém, com extrema simplicidade. O rei do universo por quem se vive, e cujo amor move o universo, nasce pobre e simples. Com isso quer nos mostrar que, diante de Deus, o maior é o que serve, porque somente os humildes se colocam a serviço.

Outra lição do Natal é que Jesus menino nos convida a ter confiança total nele, a exemplo de Maria e José. Confie nele e sua vida vai se transformar, como se transformou a vida dos pastores e a dos reis magos, que foram até Belém para encontrar o menino.

Neste Natal acolha Jesus com carinho em seu coração, na sua família e na sua comunidade.

Um grande abraço a vocês, meus queridos filhos e filhas. Que todo bem e toda graça de Deus, manifestados em seu filho Jesus, estejam com vocês.



Em nome de Jesus os abençoo.

+Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo de Santo André

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André

Serviço realizado pela Comissão Diocesana de Liturgia (Pç. do Carmo, 36. CEP 09010-020 - Santo André - SP). **Bispo Diocesano:** Dom Pedro Carlos Cipollini / **Responsável:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Equipe de Redação / **Revisão:** Mário Gurgel / **Ilustrações:** Amauri Guimarães / **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) / **Tiragem:** 57 mil / **Impressão:** www.ultimahoraabc.com.br / **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br